



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
SERAFINA CORRÊA-RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

APROVADO DATA 20/10/2003
Votação: MAIORIA ABSOLUTA
Presidente: Mezzomo
Secretário: Adir Soranzo

ATA N.º 36/2003
SESSÃO ORDINÁRIA

01 Às dezenove horas e trinta minutos do dia treze de outubro de dois mil e três, em
02 sua sede, na Avenida Arthur Oscar nº 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de
03 Serafina Corrêa - RS, realizou a sua 133ª Reunião Plenária da 10ª Legislatura a 36ª
04 Sessão Legislativa de 2003 e a 31ª Sessão Ordinária de 2003. Sob a presidência do
05 Vereador Francisco Bernardo Mezzomo e Secretariado pelo Ver. Adir Soranzo, os
06 seguintes Vereadores: Adir Soranzo (PFL); Albino Canton (PFL); Aldo Zanella
07 (PMDB); Eduardo Antônio Marin (PP); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); Guerino
08 de Costa (PFL); João Vitório Concatto (PMDB); Pedro José Fozza (PTB); e Selma
09 Favero Fincatto (PMDB). Havendo número regimental o Presidente determinou a
10 abertura da sessão. ATA Nº 35/2003 de 06/10/2003 aprovada por unanimidade.
11 **COMUNICAÇÃO DE LÍDER:** PEDRO FOZZA, parabeniza a reunião do Sindicato
12 dos Municípios realizada no dia 9 de Outubro, quinta-feira, explana sobre as
13 conquistas dessa reunião, como o comprometimento do Prefeito no reajuste
14 salarial até o final do presente ano e para o próximo ano, propostas estas que serão
15 analisadas pelo sindicato, o comprometimento do Prefeito na estipulação da data
16 base para o reajuste salarial do funcionalismo municipal para 2005, ficando a
17 combinar o índice adotado, uma vez que a maioria das prefeituras está adotando o
18 INPC como índice, e solucionando o problema do sindicato de estar a toda hora se
19 reunindo. O Vereador parabeniza, também, o Presidente do Clube Social e Cultural
20 Gaúcho e as garotas debutantes pela realização do Baile de Debutantes, ocorrido
21 neste sábado, dia 11 de Outubro, e deseja que esse evento cresça a cada ano.
22 Ainda, Pedro Fozza refere-se ao projeto de lei que trata do parcelamento de solo
23 para fins urbanos e esclarece não ser verídico que o Vereador solicitou pedido de
24 vistas dessa proposição, conversas estas feitas na administração pública municipal,
25 e, menciona que acabou-se de votar uma ata onde confirma que essas conversas
26 não tem veracidade. Pedro Fozza esclarece que o projeto de lei acima citado está na
27 Casa em poder das comissões para análise e sujeita a emendas. Logo, o Vereador
28 cita projeto de um proprietário que está elaborando um condomínio fechado. Para
29 Pedro Fozza o proprietário não dependerá do projeto de lei em pauta na Casa para
30 dar continuidade ao seu projeto, já que existe uma Lei anterior que ampara o
31 parcelamento do solo. Ainda, o Vereador questiona com qual lei os loteamento
32 funcionaram até agora e qual lei será adotada caso este projeto seja rejeitado.
33 EDUARDO MARIN, comunica sua ausência na Palestra promovida pela Secretaria
34 Municipal de Saúde, dia 17 de Outubro e na 1ª Conferência Municipal da Assistência
35 Social, dia 18 de Outubro, devido a seu curso de preparação para o Ministério
36 Público em Passo Fundo, na sexta-feira a tarde e sábado de manhã. Ainda, o
37 Vereador cumprimenta o Presidente do Clube Social e Cultural Gaúcho pela



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

38 realização do Baile de Debutantes, retomando-se uma tradição histórica do
39 Município e um dos grandes eventos do clube. Na seqüência, Eduardo Marin chama
40 a atenção para a reportagem publicada no Jornal Zero Hora sobre a prisão
41 decretada pela 1ª vara Criminal do Fórum de Erechim de três diretores da
42 Cooperativa Mista dos Trabalhadores Autônomos do Alto Uruguai – COOMTAAU,
43 suspeitos de participar de fraudes em licitações para contratação de funcionários por
44 prefeituras do Estado. O pedido foi feito pelo Ministério Público que denunciou 26
45 pessoas por formação de quadrilha, fraude em licitações, corrupção ativa e passiva
46 e falsificação de documentos. Entre os denunciados estão 8 associados da
47 cooperativa, 18 servidores municipais de prefeituras do norte do Estado. O caso
48 começou a ser investigado pelos promotores depois que receberam a informação de
49 que as licitações ganhas pela COOMTAAU poderiam ser fraudadas. Testemunhas
50 também afirmaram que funcionários de prefeituras ligados ao setor de licitações
51 teriam recebido propina para facilitar a contratação. Em abril deste ano o Ministério
52 Público de Erechim obteve ordem judicial para prender 15 computadores e todos os
53 documentos contábeis da COOMTAAU. Uma varredura feita no material no período
54 de 99 a 2003 revelou a ocorrência de 97 fatos considerados crime. Segundo
55 Eduardo Marin, esta cooperativa atuou e contratou com a Municipalidade até
56 recentemente e os Vereadores tem que tomar conhecimento desses fatos. Portanto,
57 requer que a Câmara Municipal autorize uma comissão de Vereadores a se deslocar
58 até Erechim para ter audiência com o Ministério Público daquela comarca, em não
59 conseguindo obter esses documentos através da Promotoria de Guaporé. Para o
60 Vereador esses fatos são de natureza grave, e, sendo assim, tem-se de verificar e
61 acompanhar esta denúncia que foi apresentada e acompanhar o trâmite do processo
62 para verificar as implicações que se têm e as posições que os Vereadores devem
63 tomar. JOÃO CONCATTO, refere-se ao projeto de lei que trata do parcelamento de
64 solo para fins urbanos do e relata que na Lei Orgânica Municipal, nos artigos da
65 política urbana municipal, o Município promoverá loteamentos populares com infra-
66 estrutura mínima de água, luz e esgoto e com legislação própria, fazendo-se valer do
67 sistema mutirão e voltando-se as classes menos favorecidas. Para o Vereador, o
68 que sua bancada defende é que todo loteamento deverá ter a infra-estrutura e após,
69 com um preço de venda, abater as despesas. Ainda, João Concatto explica que o
70 projeto de lei em questão vai de encontro ao que a bancada de oposição sempre
71 falou de que o Município deve naqueles loteamentos já existentes prestar toda a
72 infra-estrutura. Logo, o Vereador diz que há um caso diferente no nosso Município
73 que se trata de um loteamento condomínio fechado, e, para o João Concatto, não é
74 legal que o Município invista toda a infra-estrutura em um condomínio fechado. O
75 Vereador explica ainda que o projeto diz que o empreendedor do parcelamento do
76 solo urbano deverá executar a abertura das vias de comunicação, conforme projeto
77 urbanístico organizado, instalar rede de abastecimento de água potável, rede de



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

78 energia, sistema de esgoto, sistema de esgoto sanitário, construir pontes, bueiros e
79 quando necessário construir muros de arrimo, colocar meio fio e pavimentar o leito
80 das ruas com paralelepípedos. Para João Concatto é só isso que defende desde o
81 mandato passado. Agora, segundo o Vereador, trata-se de loteamento de
82 condomínio fechado e é de interesse não da comunidade e sim de um investidor.
83 Retomando a palavra, PEDRO FOZZA explica que o projeto de lei do parcelamento
84 de solo para fins urbanos não é para condomínio fechado e vai reger para todo o
85 Município. Ainda, o Vereador explica e relata as mudanças que ocorrerão na Lei,
86 como pavimentação do leito das ruas com paralelepípedos regulares, construção de
87 muro de arrimo e sistema de esgoto sanitário. Para Pedro Fozza o projeto de lei em
88 questão não menciona condomínio fechado. Segundo o Vereador, em um
89 condomínio fechado particular toda a instalação de infra-estrutura é obrigatória pelo
90 proprietário do loteamento. Logo, necessita-se um projeto específico para o
91 condomínio, diz o Vereador. Para Pedro Fozza tem a certeza que os proprietários
92 irão colocar luz, água, meio-fio, esgoto e calçamento, não havendo a necessidade
93 do projeto de lei, mas sim vontade do proprietário porque ele pode ganhar mais com
94 isso. Ainda, para o Vereador diz que o Prefeito Municipal poderá dizer que nos
95 próximos anos a Prefeitura só irá fazer calçamentos e cita aqueles calçamentos que
96 foram feitos e cobrados, por projeto aprovado nesta Casa, mas não com o seu voto
97 porque entende que a classe menos favorecida deve ter a mesma contribuição do
98 que os outros. Logo, Pedro Fozza diz que também é loteador e não é por isso que o
99 próximo loteamento que tem a intenção de fazer não irá fazer calçamento. Irá fazer o
100 calçamento independente de qualquer Lei, pois esta se especializando nessa área,
101 com colocação de todo esgoto pluvial e o meio fio, luz e água irá colocar em seu
102 loteamento. Retomando a palavra, JOÃO CONCATTO esclarece que todas as
103 mudanças em Lei, inclusive aquela em que foi feito o muro no Loteamento Santa
104 Lúcia, foram aprovadas por esta Casa e explica que a obrigatoriedade vem da Lei do
105 Plano Diretor. Para o Vereador hoje o Plano Diretor deverá voltar a atuar. Explica
106 que hoje há fiscalização na Prefeitura e coloca a necessidade de redução do número
107 de emendas as leis e a criação de uma lei que combine com a atualidade do
108 Município. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Secretário procedeu à leitura do Ofício nº
109 361/2003/GAB do Poder Executivo que encaminha os Projetos de Leis nº 76, 77, 78
110 e 79/2003. PROJETO DE LEI Nº 68/2003 que “Dispõe sobre Normas de
111 Parcelamento do Solo para Fins Urbanos” no aguardo de pareceres. PROJETO DE
112 LEI Nº 69/2003 “Dispõe sobre a participação do Município de Serafina Corrêa na
113 ONG – Associação de Garantia de Crédito da Serra Gaúcha e abre crédito especial”
114 no aguardo de pareceres. PROJETO DE LEI Nº 73/2003 que “Cria um cargo no
115 Quadro da Administração Pública Municipal, altera tabela constante no artigo 3º da
116 Lei nº 1954/2003” no aguardo de pareceres. PROJETO DE LEI Nº 74/2003 que
117 “Dispõe sobre construções e instalações na Rua Ipiranga, entre a Avenida Miguel



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

118 Soccol e RS 129” aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 75/2003 que
119 “Altera redação do inciso III, do artigo 12, da Lei Municipal nº 1800, de 27.06.2001”
120 aprovado por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 76/2003 que “Institui no Município
121 de Serafina Corrêa, o ‘Dia do Amigo’, e dá outras providências” encaminhado a CCJ
122 e CFP. PROJETO DE LEI Nº 77/2003 que “Autoriza o Poder Executivo a permutar
123 imóveis e dá outras providências” encaminhado a CCJ, CFP e COSP. PROJETO DE
124 LEI Nº 78/2003 que “Autoriza adesão e participação do Município no Programa RS
125 RURAL e dá outras providências” encaminhado a CCJ e CFP. PROJETO DE LEI Nº
126 79/2003 que “Altera redação do art. 3º e do art. 5º, aliena ‘a’, e introduz parágrafo
127 único - Lei Municipal nº 2002, de 08/09/2003” aprovado por Maioria Absoluta, com
128 abstenção do Vereador Eduardo Marin e voto contrário do Vereador Guerino de
129 Costa. **PARECERES:** Parecer CCJ nº 59/2003 aprovado por unanimidade. Parecer
130 CCJ nº 60/2003 aprovado por unanimidade. Parecer CCJ nº 61/2003 aprovado por
131 unanimidade. Parecer CFP nº 44/2003 aprovado por unanimidade. Parecer COSP nº
132 10/2003 aprovado por unanimidade. Parecer COSP nº 11/2003 aprovado por
133 unanimidade. Com a concordância e autorização da Presidência, os Senhores
134 Vereadores Aldo Zanella, João Vitório Concatto e Selma Favero Fincatto se
135 retiraram da sala das sessões para uma reunião. **REQUERIMENTOS:** Requerimento
136 protocolo nº 149/2003 de autoria unânime dos Vereadores que “Requerem o envio
137 de expediente ao Exmo. Senhor Senador José Sarney, Presidente do Senado
138 Federal, encaminhando a obra, que contém a denominação ‘TRANSPARÊNCIA E
139 JUSTIÇA SOCIAL - APONTANDO CAMINHOS PARA O BRASIL’, de autoria do
140 Senhor Olírio Grazziotin, que visa uma conscientização política pelas reformas
141 estruturais do Sistema Previdenciário e Tributário Brasileiro” aprovado por maioria
142 simples dos presentes. **CORRESPONDÊNCIAS:** Ofício do Sindicato dos
143 Municípios de Serafina Corrêa datado de 10 de Outubro de 2003 manifestando-se,
144 em qualquer hipótese, contrário a aprovação do Projeto de Lei nº 73/2003. Ofício nº
145 11/2003 do Prefeito Municipal a todos os Vereadores para a 1ª Conferência
146 Municipal de Assistência Social, a ser realizada no dia 18 de outubro de 2003.
147 **GRANDE EXPEDIENTE:** GUERINO DE COSTA, em sua última sessão como
148 Vereador, agradece a Casa Legislativa e justifica sua pouca experiência, mas
149 sempre atento. Já, em trinta dias de vereança, o Vereador diz não ter gostado da
150 atitude dos colegas Vereadores que se retiraram do plenário antes do desfecho da
151 sessão. Logo, pede que conste em ata sua indignação e solicita explicações para
152 está atitude dos Vereadores que define como “dar um tapa numa orelha”. Para
153 Guerino de Costa os colegas Vereadores poderiam aguardar mais dez minutos para
154 a conclusão da sessão, pois “se eles sentem-se mal que fiquem em Casa”.
155 FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO, Presidente da Câmara, justifica a saída dos
156 colegas e diz que os Vereadores se retiraram sob sua permissão para participar de
157 uma outra reunião. ALBINO CANTON, por sua vez, referindo-se a COOMTAU e ao



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

158 ouvir a explanação de seu colega Vereador Eduardo Marin diz ter se lembrado de
159 coisas que não gostaria nem de ter lembrado e ocorridas durante a campanha
160 política. Para o Vereador apoia a formação de uma comissão para averiguar a fundo
161 o que houve e está havendo, quem sabe viesse à tona alguma coisa, pois aqui não
162 há como arrumar alguma prova. Segundo Albino Canton, o que está se ouvindo e
163 vendo é uma vergonha. Foi usado, não somente no Município de Serafina Corrêa,
164 mas em praticamente em todos os municípios, onde existe a COOMTAAU houve
165 problemas durante a campanha política, diz Albino Canton. Para o Vereador, o
166 próximo ano haverá mais uma campanha política, mas com certeza irá estar de olho
167 e com bastante vigilância perante este assunto, "pois jamais irá acontecer o que
168 aconteceu". "Sair por aí em meia dúzia, em nome disso e promessa daquilo, fazer a
169 campanha e depois a gente ver o que está vendo", diz Albino Canton. Ainda, o
170 Vereador diz ter fundamento as palavras do colega Vereador Eduardo Marin,
171 quando diz em formar uma comissão e ir a Erechim, "chegarmos a fundo e vermos
172 na realidade o que está acontecendo com isso aí". Para Albino Canton é uma
173 vergonha o que está aparecendo, o que estas pessoas estão fazendo, é um
174 desastre. "Sonegam tudo, tiram tudo e sonegam tudo", diz o Vereador. Albino
175 Canton, também, parabeniza ao Grêmio que saiu vitorioso em Grenal realizado
176 neste Domingo, dia 12 de Outubro. Quanto a saída dos Vereadores do PMDB, talvez
177 um, ou dois tivessem alguma reunião, mas três deixa um pouco de desconfiança.
178 EDUARDO MARIN, na sua vez, solicita a Presidência da Casa que determine a
179 retirada das cadeiras na sala de recepção da Câmara, pois presenciou por várias
180 vezes pessoas fumando, tomando café e fazendo palavras cruzadas sobre a mesa
181 da recepcionista, que não é fumante e que não pode se retirar do local, pois sua
182 atividade profissional exige que permaneça lá sentada, prejudicando assim sua
183 saúde. O Vereador também registra sua indignação com a saída dos colegas
184 Vereadores, relembra que está não é a primeira vez que isso ocorre, quando na
185 ocasião apresentou pedido de providências e os vereadores retiraram-se do
186 Plenário. Para Eduardo Marin diz que as segundas-feiras prepara-se para as
187 reuniões da Câmara e não se importa com o horário que termina a sessão, porque
188 está aqui exercendo uma função delegada pelo sufrágio universal, então não há
189 justificativa por parte dos colegas. Informa, ainda, que aguardou o espaço do grande
190 expediente para cobrar uma posição do Vereador Aldo Zanella sobre a COOMTAAU.
191 O Vereador Aldo, dirigente dessa Cooperativa, como pôde apreciar em documentos
192 apreciados no Ministério Público de Guaporé, ocupa uma cadeira no Legislativo
193 imoralmente, diz Eduardo Marin. Para o Vereador, com seus critérios de justiça, com
194 seus valores éticos, no lugar do colega Aldo Zanella, "levantaria". Ainda, indignado e
195 com tom de voz alto e alterado, fala a Presidência da Casa que se não determinar
196 uma comissão para ir a Erechim, o fará com suas próprias expensas, pois indigna-se
197 com este comportamento absurdo que haverá de ter fim. Para o Vereador, irá

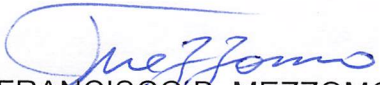


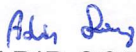
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

198 colocar um fim nisso, como irá ter de colocar um fim no funcionário que tem um
199 salário de R\$ 250,00 e FG de R\$ 290,00. É inadmissível que um funcionário que
200 ganha R\$ 250,00, com provável cargo de servidor ou operário, exerça uma função
201 gratificada que lhe seja superior ao salário, diz Eduardo Marin. Segundo o Vereador,
202 quer investigar, pois hoje tem funcionários no Município que recebem de salário mais
203 do que se repassa de benefício a Associação dos Universitários, está que recebe o
204 valor de R\$ 13.000,00 ao ano. Para Eduardo Marin, há servidor em cargo
205 comissionado que recebe salários de R\$ 1.200,00 à 1.300,00, perguntando-se qual
206 a prioridade se não é a formação dos jovens. Logo, menciona colegas suplentes
207 presentes na platéia, o colega Vereador Fozza e o Presidente da Casa, que tem
208 filhos que freqüentam a universidade e sabem das dificuldades econômicas para
209 mante-los estudando, portando sendo um absurdo o que está se fazendo com os
210 estudantes universitários. Também, Eduardo Marin diz que não visita órgão que tem
211 que fiscalizar, portanto não esteve na visita a Escola Municipal Agrícola porque é um
212 órgão que tem que fiscalizar, não sendo caso para visitas. Na seqüência, o Vereador
213 cobra da Líder do Governo explicações sobre o porque que recursos da saúde foram
214 parar em Juazeiro na Bahia e não em Serafina Corrêa, submetendo o Secretário de
215 Finanças a um exercício fora do comum para tentar recuperar esses recursos.
216 Ainda, Eduardo Marin diz que a partir de agora sua atuação estará dedicada a
217 Secretaria de Saúde e cobra da Secretária se o Município está cumprindo os
218 convênios firmados e relativos ao plano de saúde familiar. Com recebimento da
219 documentação irá estudá-la, e, se conseguem perseguir funcionários, como tem
220 conhecimento e tem notícias que na Secretaria de Saúde há perseguição de
221 funcionários, cabe a sua pessoa fazer um outro tipo de perseguição, diz Eduardo
222 Marin. Segundo o Vereador, perseguição legal no cumprimento da lei, no
223 cumprimento dos convênios e não se assinando convênios, depois fazendo-se a
224 aquisição de outros equipamentos e submetendo o Município a ter que realizar um
225 processo administrativo de justificação para não devolver os recursos conveniados
226 na ordem de R\$ 48.000,00. Dando continuidade, Eduardo Marin cita conversa que
227 teve com uma pessoa que lhe pediu para rever a hora/máquina estipulada em R\$
228 80,00 que não paga nem o óleo diesel, somente o custo de manutenção. O
229 Vereador, narra que esteve em contato telefônico com a Secretaria de Obras e a
230 Secretaria de Agricultura para verificar quem comanda e marca as horas de
231 determinada máquina. Após as ligações e as secretarias empurrando a
232 responsabilidade uma para a outra, Eduardo Marin diz que de encontro com o
233 Secretário de Agricultura, esclareceu que quando a máquina está na cidade a
234 responsável pelas marcações é a Secretaria de Agricultura e quando está no interior
235 é a Secretária de Obras. Logo, o Vereador também narra que, conforme busca de
236 informações com o funcionário municipal Ico, as guias de cobranças são emitidas no
237 período de trinta, quarenta dias ou mais. Então, se R\$ 80,00 não cobre as o custo da



238 máquina, imagina esperar quarenta ou mais dias para realizar a cobrança, diz
239 Eduardo Marin, está se trabalhando sem eficiência e começará a atuar neste
240 aspecto. Para o Vereador, irá começar a fiscalizar o porque que para determinadas
241 pessoas não é expedido o boleto de cobrança e para outras, logo que a máquina
242 desliga está havendo a comunicação no lco e a cobrança lhe é cobrada no dia
243 seguinte. Segundo Eduardo Marin, quer tratamento igualitário, isso que o Vereador
244 João Concatto não entende e que se chama coerência, ponderação, equilíbrio,
245 tratamento igual. Nesses pontos que irá atuar, por isso que as coisas haverão de
246 mudar, diz o Vereador. Na seqüência, FRANCISCO MEZZOMO, Presidente da
247 Câmara, solicita ao Vereador Eduardo Marin que faça requerimento por escrito para
248 a formação da comissão que pede. Já, ALBINO CANTON refere-se a Escola
249 Municipal Agrícola e diz que a maioria crítica a está escola feita por ele foi no início
250 da gestão. O Vereador narra que em visita a Escola, acompanhado do Vereador
251 Eduardo Marin, viu a escola destruída, não havendo nada que servisse lá dentro e
252 para que as aulas desse início foram gastos mais de R\$ 60.000,00 na escola. Para
253 Albino Canton, na visita ocorrida hoje nessa escola, contenta-se em averiguar que
254 as salas estão limpas, os banheiros sem box quebrados, sem pia quebrada e o forro
255 não sendo arrancado. Segundo o Vereador a escola está no caminho certo, mesmo
256 havendo certas críticas aquela diretora. Retomando a palavra, GUERINO DE
257 COSTA reafirma sua indignação com a saída dos três colegas, diz que se sentiu mal
258 com isso, agradece a Casa pela receptividade e explana que tem possui boas
259 intenções como Vereador. Para Guerino de Costa, o Vereador Aldo saiu porque não
260 queria ouvir hoje a noite. Segundo o Vereador, sabe de muitas coisas, de futebol e
261 de outras coisas que ele iria ouvir hoje a noite sobre a cooperativa. Para o Vereador,
262 sabe Aldo Zanella foi eleito Vereador enganando os coitados com as capas de
263 caderno. Porque é que não ficou aí, mas algum dia irá assumir como Vereador
264 novamente e esse irá ouvir, porque quem faz paga, diz o Guerino de Costa.
265 Finalizando, FRANCISCO MEZZOMO, cumprimentar a Leni De Cesaro, diretora da
267 Escola Municipal Agrícola, pela recepção e comunicou que a próxima visita será na
268 Escola Municipal João Corso, no dia 20 de Outubro, às 14 horas. A Sessão foi
269 encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Josiano Meneguzzi,
270 Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo
271 1º Secretário em exercício da Mesa Diretora. CÂMARA MUNICIPAL DE
272 VEREADORES, 13 DE OUTUBRO DE 2003.


Ver. FRANCISCO B. MEZZOMO
Presidente da Câmara Municipal


Ver. ADIR SORANZO
1º Secretário em exercício